



88 – PROPAGAÇÃO DE MIRTILOS SEMI-ADAPTADOS NA CHAPADA DO APODI, CEARÁ

Autores - Maria da Saúde da Silva; Keline Sousa Albuquerque Uchôa; Cleilson do Nascimento Uchôa; Wesley Costa Silva; Alex Lázaro de Sousa Nogueira; Fausta Lavinya Rabelo Machado; Raiara Maria Barros das Chagas; Renato Lima Santiago.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Limoeiro do Norte

INTRODUÇÃO

O mirtilo (*Vaccinium* spp.) é uma fruta de clima temperado, originária da América do Norte e Europa. A planta varia de arbustiva a rasteira, com raízes superficiais. Existem cinco grupos principais de mirtilheiros, sendo os mais comuns os grupos *lowbush*, *rabbiteye* e *highbush*. No Brasil, cultivares como 'Aliceblue' e 'Bluebelle' são bem adaptadas. A propagação é feita principalmente por estaquia, e o sucesso depende de vários fatores, incluindo hormônios e condições ambientais. O objetivo do estudo é desenvolver protocolo para produção de mudas de mirtilo via propagação vegetativa em climas quentes.

METODOLOGIA

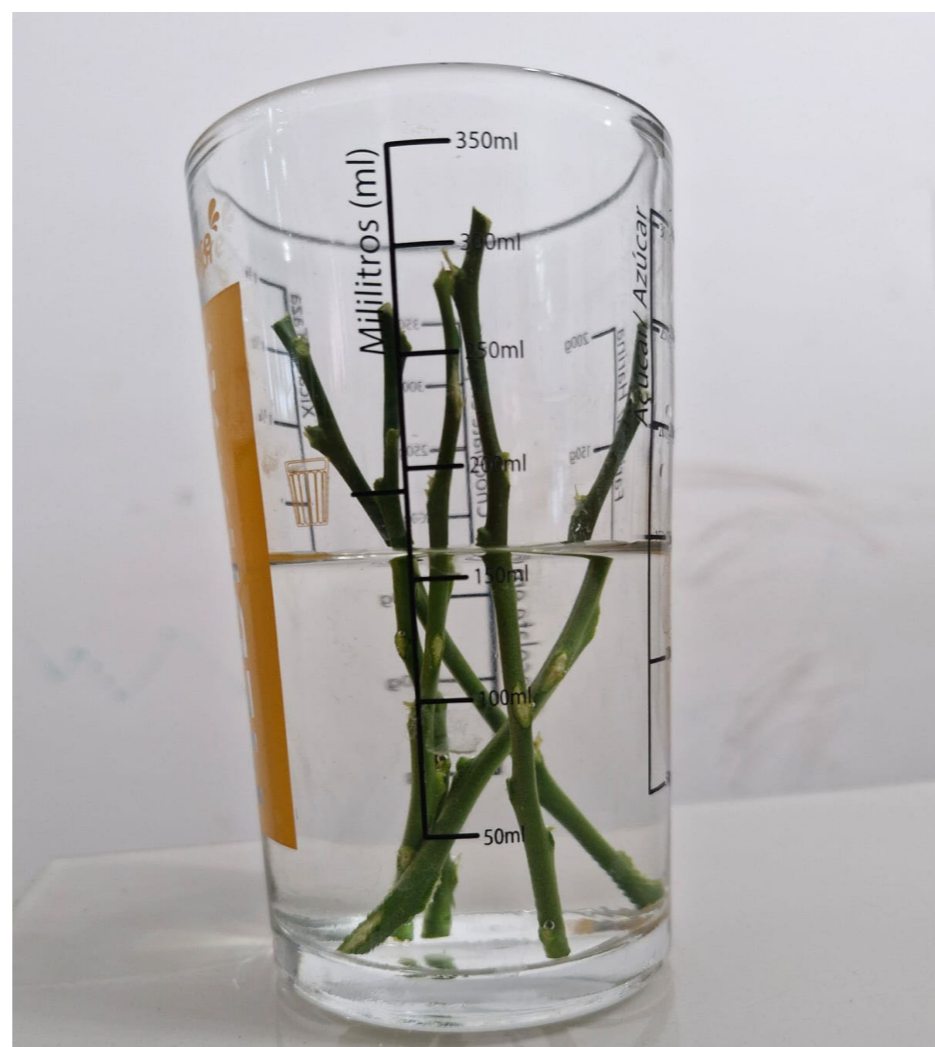
O experimento foi realizado em uma casa-de-vegetação na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFCE, Limoeiro do Norte- CE. As estacas foram coletadas de 3 variedades de mirtilo em processo de adaptadas ao clima local.



Variedades avaliadas

- Emerald
- Bluebelle
- Jewel

As estacas coletadas de cada variedade foram submetidas a aplicação indutores de enraizamento com corte ou não na base da estaca



O experimento foi conduzido em esquema fatorial 3x3x2, correspondendo a 3 variedades de mirtilos, 3 produtos para indução de enraizamento (Stimulate, ProGibb e Raizal) e 2 tipos de preparação de estacas (com e sem corte na base)



Após a aplicação dos tratamentos as estacas foram semeadas em caixas plásticas de 15 litros com substrato composto por Topstrato®, areia e fibra de coco (2:1:1).

Avaliações:

- Indução de brotações
- Indução de enraizamento
- Tamanho de raízes



RESULTADOS E CONCLUSÕES

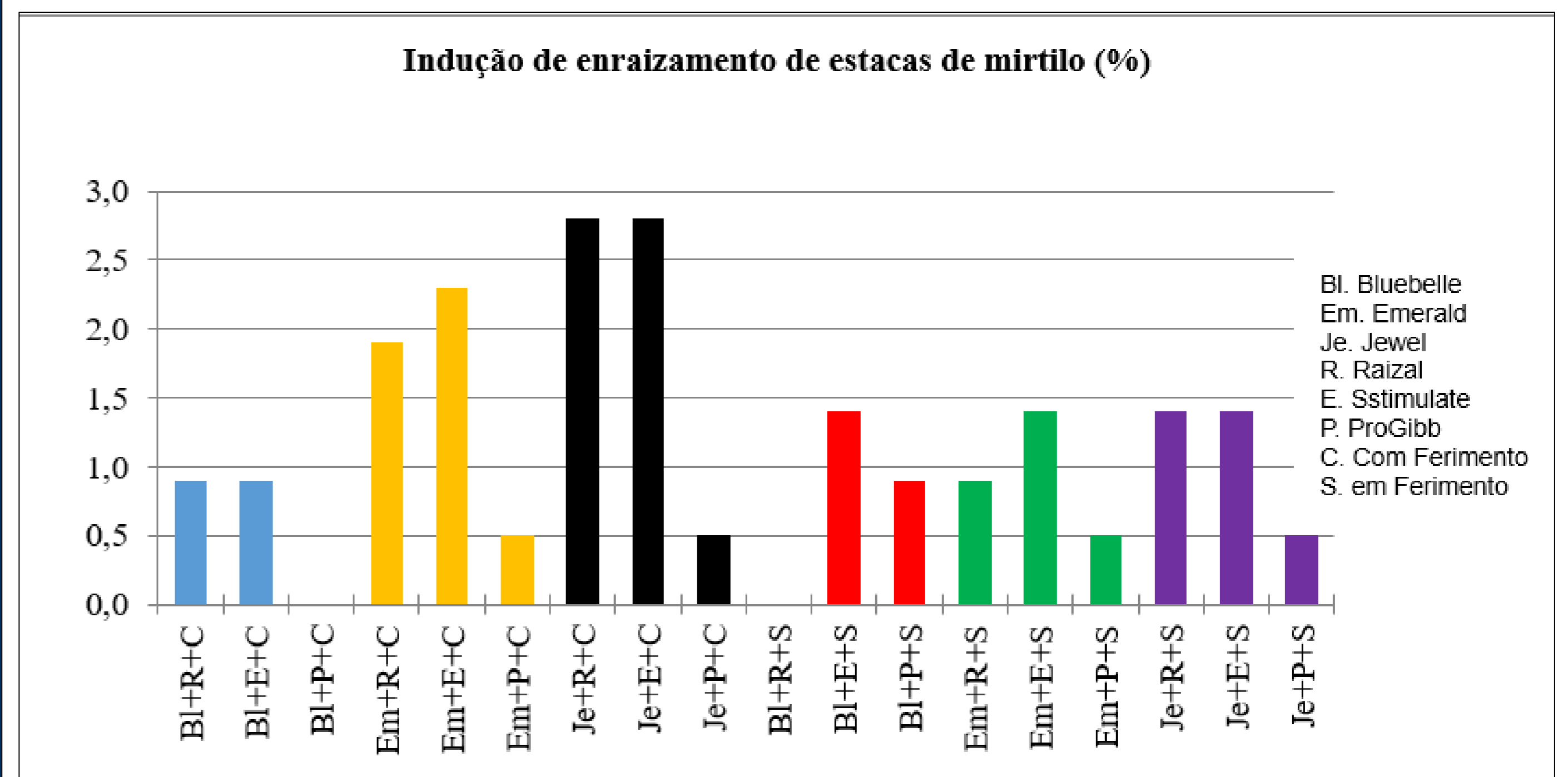


Gráfico 1. Indução de enraizamento (%) de estacas de três variedades de mirtilo utilizando diferentes produtos para enraizamento e preparo das estaca. IFCE, Limoeiro do Norte-CE. 2024.

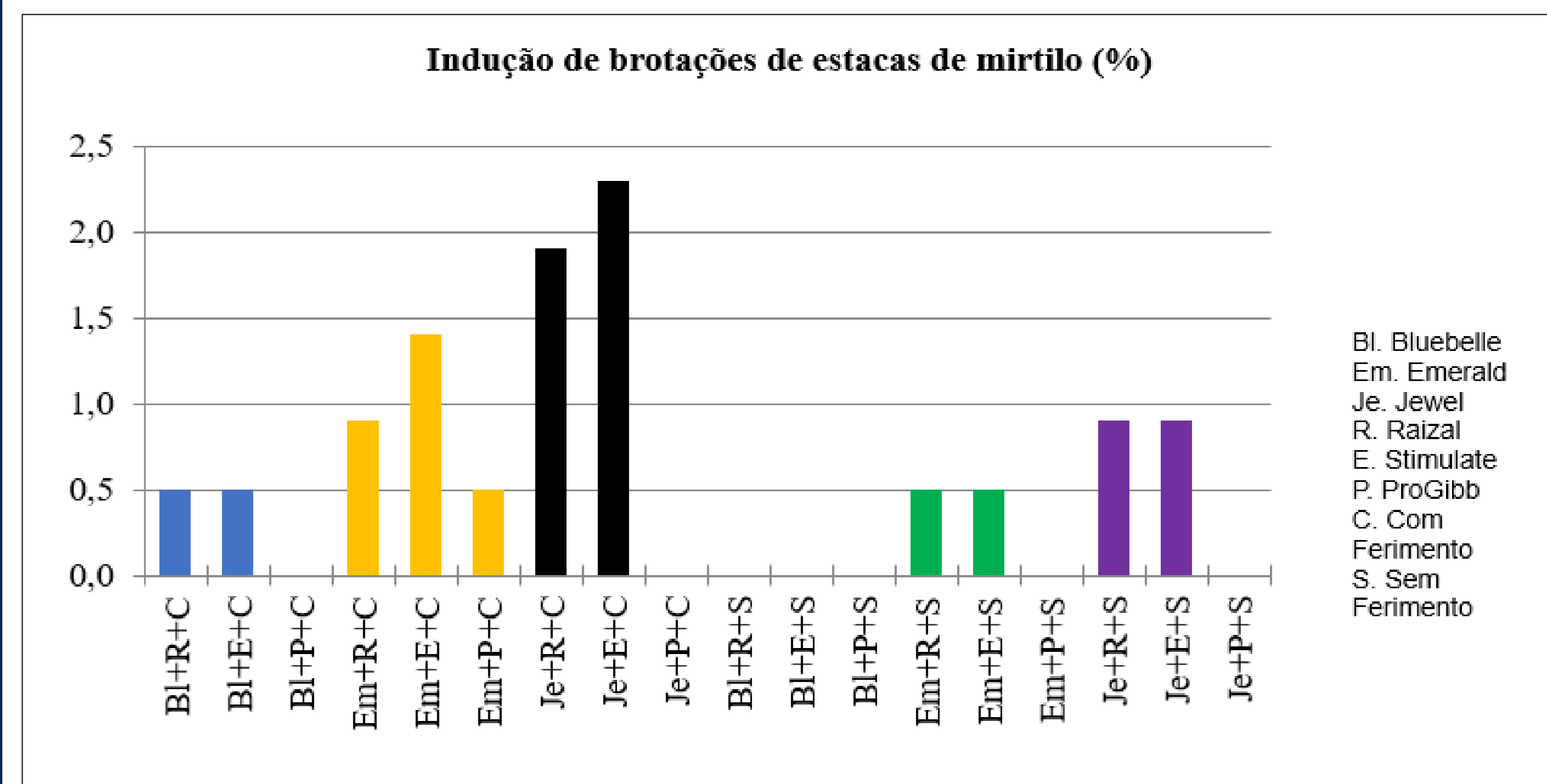


Gráfico 2. Indução de brotações (%) de estacas de três variedades de mirtilo utilizando diferentes produtos para enraizamento e preparo das estaca. IFCE, Limoeiro do Norte-CE. 2024.

As variedades 'Jewel' e 'Emerald' se destacaram em comparação com 'Bluebelle'. Ferimentos na base das estacas favoreceram o enraizamento. Todos os tratamentos com Stimulate mostraram enraizamento. Quanto as brotações, o tratamento com Stimulare associado com o corte teve a maior indução de brotações. O ProGibb teve os piores resultados. Já a variedade Bluebelle sem corte não apresentação brotações. O mesmo comportamento observa-se no tamanho das raízes, com destaque para a variedade Jewel.

Tabela 1. Tamanho médio de raízes (cm) de estacas de três variedade de mirtilo tratadas com

Produtos	Variedades		
	Bluebelle	Jewel	Emerald
ProGibb	0.39 Aa	0.44 Ba	0.28 Aa
Raizal	0.11 Ab	1.94 Aa	1.00 Ab
Stimulate	0.89 Aa	1.89 Aa	1.06 Aa

Médias com a mesmas letras, maiúsculas nas colunas e minúsculas nas linhas não diferem estatisticamente a 5% de probabilidade.

Os resultados mostram que produtos a base de AIB são eficazes no enraizamento de estacas de mirtilos, especialmente quando há ferimentos na base. A variedade influencia o sucesso do enraizamento e a presença de brotações.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao IFCE pela concessão da bolsa de pesquisa.

